



Disciplina:

HG862 A - Estágio supervisionado em Filosofia II

Questões preliminares

(apenas orientações, não é necessário preencher este quadro):

A Congregação do IFCH de 06 de agosto de 2020 aprovou o Relatório do GT no que concerne a propostas para o 2º Semestre Letivo de 2020 e acompanhamento das práticas de ensino remoto no IFCH. Foram aprovadas as seguintes recomendações que pedimos sejam observadas pelos/as docentes:

A) Parâmetros para didática, presença e avaliação no segundo semestre de 2020

A.1) O GT recomenda que a presença seja tratada da seguinte forma:

- Não haverá reprovação por falta, uma vez que o GT entende que não há sistema justo e seguro para medir presença na situação atual.
- O/a estudante e o/a docente devem manter comunicação, seja por participação/retorno nas/das atividades ou por troca de mensagens via sistema.

A.2) O GT recomenda em relação à avaliação das disciplinas que:

- As avaliações ocorram de forma assíncrona.
- O/a docente leve em consideração a excepcionalidade do período pandêmico e as difíceis condições em que se encontram os/as estudantes para cumprirem suas atividades acadêmicas, inclusive flexibilizando prazos de entrega de trabalho quando haja necessidade.
- (...) [A congregação não concluiu recomendação sobre o uso de notas ou conceitos (S/I). Assim que houver a recomendação, o/a docente será informado/a].

A.3) O GT recomenda em relação à didática das disciplinas:

- Que as atividades didáticas não se limitem a atividades síncronas.
- Que haja a oferta de materiais bibliográficos e audiovisuais complementares, preferencialmente acessíveis pela Internet.
- Que toda bibliografia obrigatória utilizada em curso esteja disponível em formato digital.
- A disponibilização de atividades síncronas gravadas, desde que os/as docentes e discentes se sintam seguros/as. Em caso em que não for possível disponibilizar a gravação das atividades síncronas, que seu conteúdo seja disponibilizado de outras formas (como guia de aula, powerpoint e bibliografia/videografia utilizada na atividade síncrona etc.).

Informações gerais sobre o formato da disciplina:

(Por favor responda de forma a permitir à/ao estudante uma visão realista do formato e das exigências da sua disciplina, neste contexto excepcional de atividades on-line. Atente-se às recomendações previstas nas



questões preliminares acima)

1. A disciplina prevê atividades síncronas (com docente e estudantes online ao mesmo tempo)?
Sim (x) Não ()

Se sim, responda:

- Qual plataforma será usada?: Google Classroom / Meet
- Quantas dias por semana?: encontros mensais
- Quantas horas por dia?: 2h
- Qual o formato (expositivo, seminário, etc.): discussões em grupo.

- As atividades serão gravadas e disponibilizadas para os/as alunos/as acompanharem de forma assíncrona? Se não, como prevê disponibilizar o conteúdo às/aos alunos/as que não puderem participar das atividades síncronas? (por exemplo: disponibilizar plano de aula, powerpoint, bibliografia e/ou videografia).

Serão disponibilizadas as gravações das sessões.

2. Que tipo de material será utilizado na disciplina. Ex. Documentos de texto (livros, artigos), imagens, vídeos, podcasts, etc.?

Livros disponíveis em formato digital.

3. Como será o formato de avaliação da disciplina? Descreva explicitando ao menos as seguintes questões: 1) serão atividades síncronas ou assíncronas; 2) Serão atividades individuais ou em grupo; 3) Qual o formato da avaliação.

A avaliação será continuada e se concentrará no acompanhamento das atividades do campo de estágio e na preparação do relatório final.

4. Descreva outras informações que entender relevantes sobre o curso:

Ementa:

A disciplina tem por objetivo desenvolver habilidades no ensino de filosofia, através da experiência de observação e interação com atividades de ensino de filosofia no sistema oficial de Ensino, subsidiadas por parâmetros teóricos e discussões coletivas e interdisciplinares.

Programa:



A disciplina procurará acompanhar e auxiliar os estudantes nas atividades do campo de estágio.

Bibliografia:

Altair, A. F; Ceppas, F; Gontijo, P. E; Gallo, S; Kohan, W. O. O ensino da filosofia no Brasil: um mapa das condições atuais, Cadernos CEDES, 24: 64, Setembro/Dezembro, 2004.

Carrier, A. La réforme de l'enseignement de la philosophie dans les collèges du Québec, Diotime-L'Agorà, 1, 1999.

Cassin, B. (ed.). Vocabulaire européen des philosophies – Dictionnaire des intraduisibles. Paris, Éditions du Seuil / Le Robert, 2004.

Droit, R-P. Philosophie et démocratie dans le monde. Une enquête de l'UNESCO. Paris, UNESCO. 1995.

Favero, Altair Alberto et al. O ensino da filosofia no brasil. Um mapa das condições atuais. Cad. Cedes, vol. 42, 2004.

Gallo, S. Governamentalidade democrática e ensino de filosofia no brasil contemporâneo. Cadernos de Pesquisa, nº42, 2012.

Gallo, S; Kohan, W. O. (Org.). Filosofia no ensino médio. Petrópolis: Vozes, 2000.

Gallo, S; Metodologia do Ensino de Filosofia - uma didática para o ensino médio. 1. ed. Campinas: Papyrus, 2012. v. 1. 170p

Gallo, S; Cornelli, M; Danelon, M. (Org.). Filosofia do ensino de filosofia. Petrópolis: Vozes, 2003.

Girotti, A. L'insegnamento della filosofia in Italia: nuove teorie e nuove pratiche; Alcuni riflessioni a margine del convegno della SFI, Comunicazione Filosofica, 13, 2004

Krishna, D. Teaching and research in philosophy: Asia and Pacific. Studies on Teaching and Research in Philosophy Throughout the World, n. 2. Paris, Unesco, 1986.

Krishna, D. Teaching and research in philosophy: Africa. Studies on Teaching and Research in Philosophy Throughout the World, n. 1. Paris, Unesco, 1986.

Landon, M. Philosophie et savoirs au bac uruguayen aujourd'hui, Diotime-L'Agorà, 22, 2004.

Langon, M. Aperçu sur la didactique de la philosophie, Diotime-L'Agorà, 5, 2000.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2020



Leopoldo e Silva, F. Por que filosofia no 2o grau. Estudos Avançados, v. 6, n. 14, São Paulo, IEA/USP, 1992.

Leopoldo e Silva, F. Currículo e formação: o ensino de filosofia. Síntese – Nova Fase, v. 20, n. 63, Belo Horizonte, 1993.

Lévy, M; Bourquin, D; Paroz, P. Enseigner la philosophie en interdisciplinarité: un pari risqué dans un gymnase (lycée) suisse romand, Diotime-L’Agorà, 27, 2005.

Obiols, G; De Gallo, M.F; Cerletti, A; Coulé, A.C; Diaz, M; Ranovsky, A; Freixas, J. La formation des professeurs de philosophie. Une expérience à la faculté de philosophie et de lettres de l’Université de Buenos Aires’. Diotime-L’Agorà, 18, 2003.

Pasquale, M. de. Enseignement de la philosophie et histoire de la philosophie, Diotime-L’Agorà, 2, 1999

RODRIGUES, Zita, “A Filosofia no Ensino Médio Conforme a LDB-9394/96 e as Diretrizes Curriculares do MECPCN/EM (1999)”, in FÁVERO, A. et al. (Orgs.), Um Olhar sobre o Ensino de Filosofia, Ijuí, Ed. Unijuí, 2002., p. 165-188.

Saboia, B. A ditadura brasileira e o ensino da filosofia. São Luís: Editora da UFMA, 2001.

Documentos oficiais

BRASIL. 1996. Lei de diretrizes e bases da educação nacional (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm).

Observações:

As reuniões coletivas para acompanhamento do estágio acontecerão mensalmente às quartas-feiras. Serão oferecidos diferentes horários para a compatibilização com a demanda na primeira semana letiva do semestre.